

SILVA, Isadora Ribeiro da. Separação dos pais: interferência no processo acadêmico de crianças na terceira infância. Bragança Paulista, SP: FESB, 2016. (IMPRESSO)

RESUMO

As crianças em idade escolar, ou seja, na terceira infância, tendem a se desenvolver de forma mais satisfatória em relação às fases anteriores, tanto no aspecto cognitivo como nos aspectos emocional, social, afetivo e moral. Nessa idade, as crianças percebem os seus próprios pensamentos e sentimentos e têm a capacidade de observar os mesmos de outras pessoas. Diante disto a intenção deste trabalho foi levantar quais podem ser as interferências na separação dos pais no processo de escolarização da criança. Sendo assim, verificou-se que a criança tende a regredir em alguns desses aspectos e demonstrar maior insegurança nas atividades desenvolvidas. A interferência da separação dos pais pode se relacionar com a falta de curiosidade, falta de vontade e inibição da criança que a vivencia, prejudicando assim. O rendimento escolar. Nota-se que nesse caso, a criança necessita de atenção e estímulos mais bem elaborados para que haja interesse e motivação ao aprender, momento em que o professor entra em cena.